

Centro Social e Paroquial de Santo António
(Exercício de 2015)

BALANÇO

Rubricas	Notas	Exercícios	
		2015	2014
Activo			
Activos não correntes			
Activos fixos tangíveis		60.751,50	62.992,98
Investimentos financeiros		629,58	23,08
		61.381,08	63.016,06
Activos correntes			
Outras contas a receber		19.547,23	2.071,93
Estado e outros entes públicos		76,86	2.624,78
Diferimentos		260.859,72	228.293,35
Caixa e depósitos bancários		228.874,27	293.685,80
		509.358,08	526.675,86
Total do Activo		570.739,16	589.691,92
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos		47.703,35	47.703,35
Resultados transitados		213.329,76	186.976,58
		261.033,11	234.679,93
Resultados líquido do exercício		-27.827,30	26.353,18
Total do fundo patrimonial		233.205,81	261.033,11
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		65,88	
Adiantamento de clientes			
Estado e outros entes públicos		41.493,27	67.583,93
Diferimentos		263.634,39	227.578,26
Outras contas a pagar		30.572,05	32.524,00
Outros Passivos financeiros		1.767,76	972,62
		337.533,35	328.658,81
Total do passivo		337.533,35	328.658,81
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		570.739,16	589.691,92

Con. Carlos Nunes A Direcção

[Handwritten signature]

P. Sérgio Andrade

Alf. António Andrade

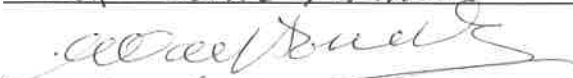
República Portuguesa

[Handwritten signature]

Demonstração dos resultados por Natureza

Rendimentos e Gasto	Notas	Exercício	
		2015	2014
Vendas e Serviços Prestados		120.485,25	109.214,54
Subsídios, doações e legados de exploração		2.294.796,65	2.170.718,10
Variação nos inventários de produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas		67.656,17	68.268,07
Fornecimentos e serviços externos		596.942,11	523.594,41
Gastos com pessoal		1.768.919,48	1.647.918,25
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		1.350,00	280,29
Outros gastos e perdas		481,50	486,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		-17.367,36	39.945,46
Gastos/reversões de depreciações e de amortização		10.459,93	13.592,28
Resultado operacional (antes de gastos e de financiamento e impostos)		-27.827,29	26.353,18
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,01	0,00
Resultado antes de impostos		-27.827,30	26.353,18
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-27.827,30	26.353,18

A Direcção

Car. Carlos Nunes

 Dr. Óscar Andrade





Demonstração dos Fluxos de Caixa

Rubricas	2015
<i>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</i>	
Recebimento de clientes e utentes +	120.485,25 €
Pagamento de subsídios -	
Pagamento de apoios -	
Pagamento de bolsas -	
Pagamento a fornecedores -	665.079,78 €
Pagamentos ao pessoal -	1.187.555,22 €
Caixa gerado pelas operações	- 1.732.149,75 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre rendimento -	
Outros recebimentos/pagamentos	1.684.056,68 €
Fluxo das caixas das actividades operacionais (1)	- 48.093,07 €
<i>Fluxos de caixa das actividades de investimento</i>	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangíveis -	8.218,45 €
Activos intangíveis -	
Investimentos financeiros -	
Outros activos -	
Recebimentos provenientes de:	
Activos fixos tangíveis +	
Activos intangíveis +	
Investimentos financeiros +	
Subsídios ao investimento +	
Juros e rendimentos similares +	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	- 8.218,45 €
<i>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</i>	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamento obtidos +	
Realização de fundos +	
Cobertura de prejuízos +	
Doacções +	
Outras operações de financiamento +	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamento obtidos -	
Juros e gastos similares -	
Dividendos -	
Redução de fundos -	
Outras operações de financiamento -	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	- 56.311,52 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	293.685,80 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	237.374,28 €

Anexo**1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

- 1.1 / Designação da entidade:** Centro Social e Paroquial de Santo António
- 1.2 / Sede:** Entrada Particular da Igreja, n.º 2
- 1.3 / Natureza da Atividade:** O Centro Social e Paroquial de Santo António é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, sendo a sua actividade principal de o Apoio Social com alojamento.
- 1.4 /** Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não seja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas SNC.
- 1.5 /** Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 / REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**2.1 / Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho – SNC;

Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro;

Portaria n.º 105/2011, de 14 de março – Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria n.º 106/2011, de 14 de março – Código de Contas;

Aviso n.º 6726 – B/2011, de 14 de março – NCRF-ESNL.

2.2 / Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 / Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

A) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do

período de 2014, excepto o centro de custo 92 Espaço Família, cuja actividade apenas se iniciou em Novembro de 2014, não sendo comparável com a informação do ano 2015.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 / Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do CSPSA, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos dos correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

É procedimento da Instituição depreciar a 100% os ativos fixos tangíveis de reduzido valor, dado a sua imaterialidade.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhoras significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que ocorrem. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

IMPARIDADE DOS ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS

As propriedades de investimento são constituídos por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de renda e valorização do capital investido, e não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da atividade corrente.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica de "Propriedades de investimento".

INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensuráveis com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes (referem-se aos Utentes) estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Fornecedores e outras dívidas de terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas de fornecedores ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando geradas, independentemente do momento em que são reconhecidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, feriados, subsídio de turno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e o subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos Subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2 / Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 / Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos do Centro Social e Paroquial de Santo António.

4 / POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.

Apesar da introdução e aplicação da NCRF para as Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL), não se verificou alterações de estimativas contabilísticas apresentadas no âmbito do POCIPSS, nem foram apurados erros materialmente relevantes originários de anos económicos anteriores.

Não foram aplicadas reexpressões retrospectivas.

5 / ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- ❖ Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- ❖ As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- ❖ Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2014	Adições	Abates	31-12-2015
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	43.620,49	2.525,40		46.145,89
Equipamento básico	10.757,00	5.693,05		16.450,05
Equipamento de transporte	21.963,55			21.963,55
Equipamento administrativo	288.813,53			288.813,53
Outros ativos fixos tangíveis				
Investimentos em curso - ativos tangíveis				
Ativo Tangível Bruto	365.154,57	8.218,45		373.373,02

Depreciações acumuladas	302.161,59			312.621,52
Depreciações Acumuladas	302.161,59			312.621,52

Ativo Tangível Líquido	62.992,98			60.751,50
-------------------------------	------------------	--	--	------------------

As depreciações do exercício, no montante de 10.459,94 euros, foram reconhecidas na rubrica Gastos de depreciação e amortização.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, e a vida útil determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

5.1 / PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Não aplicável

6 / ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável

7 / LOCAÇÕES

Não aplicável

8 / CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável

9 / INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando o FIFO como fórmula de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	67.676,12	68.268,07
Total	67.676,12	68.268,07

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período.

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 detalham-se conforme segue:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Saldo Inicial	0	0
Compras	67.676,12	68.268,07
Saldo Final	0	0
Gastos no período	67.676,12	68.268,07

10 / RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rendimentos	2015	2014
Matrículas e mensalidades	120.485,25	109.154,54
TOTAL	120.485,25	109.214,54
Subsídio à exploração		
Infância e Juventude	83.666,85	134.343,36
Família e Comunidade	241.586,58	159.263,28
Invalidez e Reabilitação		1.047.757,29
Terceira Idade	1.805.533,57	519.662,33
Emergência Alimentar	388.700,51	296.276,80
TOTAL	2.519.487,51	2.170.718,10
Outros rendimentos e ganhos		
Desconto de Pronto Pagamento	0,00	0,29
Donativos	1.350,00	280,00
TOTAL	1.350,00	280,29
TOTAL	2.641.322,76	2.280.212,93

11 / PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES

Não aplicável

12 / SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A actividade é desenvolvida numa parceria com a Segurança Social e como tal os subsídios que recebe provêm directamente do Centro de Segurança Social da Madeira. No ano de 2015 foi transferido para o CSPA o valor de 2.519.487,51€.

13 / EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável

14 / IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não aplicável

15 / INSTRUMENTOS FINANCEIROS**Políticas contabilísticas**

Foram utilizadas as bases de mensuração e outras políticas contabilísticas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

15.1/ Fornecedores/Clientes/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de dezembro de 2015, a rubrica de «Fornecedores/Clientes/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal» apresentava apenas valores relativos às pensões dos utentes:

Descrição	31-12-2015			31-12-2014		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	TOTAL	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	TOTAL
Passivo						
Outros Passivos Financeiros	1.767,76		1.767,76	972,62		972,62
TOTAL	1.767,76		1.767,76	972,62		972,62

15.2 / Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	3.060,00	7.052,44
Depósito à ordem	225.814,27	286.633,36
TOTAL	228.874,27	293.685,80

16 / BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	2015	2014
Gastos com pessoal		
Remuneração do Pessoal	1.646.945,66	1.368.501,59
Encargos sobre remuneração	329.475,37	269.163,43
Seguro Pessoal	14.089,31	6.398,67
Outros Gastos	3.100,00	3.854,56
TOTAL	1.993.610,34	1.647.91825

A rubrica "Outros gastos" inclui gastos com Higiene e Segurança no Trabalho.

17 / OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1 / Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2015		31-12-2014	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Estado e outros entes públicos				
Ativos				
Pagamento IRS independente	-68,12		53,02	53,02
Pagamento Sobretaxa IRS	598,00		2.523,00	2.523,00
FGCT/FCT	-8,74		48,76	48,76
Total do Ativo	521,14		2.624,78	2.624,78
Passivo				
Retenção de imposto sobre rendimento	7.793,00		9.787,00	9.787,00
Retenção de imposto sobre outros rendimento	414,75		1.213,75	1.213,75
Contribuições para a Segurança Social	32.687,52		56.583,18	56.583,18
Total do Passivo	40.895,27		67.583,93	67.583,93
TOTAL LÍQUIDO	41.416,41		67.583,93	67.583,93

É de salientar que os valores em dívida em 31 de dezembro de 2015, relativo a *retenção de imposto sobre o rendimento e as contribuições para a segurança social*, são relativas a dezembro de 2015, pagas em janeiro de 2016.

17.2 / Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2015, a rubrica «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2015
Ativos	
Gastos a reconhecer	
EEMadeira CC90	104,53
EEMadeira CC91	714,70
EEMadeira CC92	49,37
EEMadeira CC95	115,34
EEMadeira CC99	136,26
Água CMFx CC90	129,73
Água CMFx CC91	206,18
Água CMFx CC92	78,10
Água CMFx CC95	148,71
Água CMFx CC99	69,89
Gasinsular CC 90	140,84
Comunicação CC90	91,16
Comunicação CC91	240,68
Comunicação CC92	55,30
Comunicação CC95	66,07
Comunicação CC99	61,81
Contabilidade	366,00
TOTAL	2.774,67

Diferimentos	31-12-2015
Passivos	
Rendimentos a reconhecer	260.859,72
TOTAL	260.859,72

17. 3 / FLUXOS DE CAIXA:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Descrição	31-12-2015
Caixa e depósitos bancários	
Ativos	
Caixa	3.060,00
Depósito à ordem	225.814,27
TOTAL	228.874,27

Na divulgação dos *fluxos de caixa*, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimento e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos.

Na elaboração do referido mapa incluem-se:

- *Recebimentos de clientes e utentes (0111)* - as pensões, mensalidades, cantina interna e subsídios à exploração;
- *Outros recebimentos/pagamentos (013)* – as rendas, quotizações, donativos, a parte dos 20% dos utentes;

17.4 / ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorrido que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

17.5 / FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

Fundos patrimoniais	31-12-2015	31-12-2014
Fundos	47.703,35	47.703,35
Reservas		
Resultados Transitados	213.329,76	186.976,58
Outras Variações de fundos patrimoniais	-27.827,30	26.353,18
TOTAL	233.205,81	261.033,11

Em relação aos *resultados transitados*, é procedimento da Instituição transferir o resultado líquido de cada período para resultados transitados.

17.6 / OUTRAS INFORMAÇÕES

Chama-se a atenção para o facto de ter havido alterações profundas na estrutura de funcionamento da Instituição. De facto, a reestruturação teve implicações em diversas valências. A valência do Espaço Família foi constituída no final de 2014 pelo que não é comparável com o ano 2015, uma vez que em 2014 apenas é representativo 2 meses e em 2015 é o ano completo.